



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi – CEP 97110-767 – Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55)3218 9800 / E-mail: proex@iffarroupilha.edu.br



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA CONCOMITANTE MEDIOTEC - EAD

Santa Maria, RS, Brasil

2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi – CEP 97110-767 – Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55)3218 9800 / E-mail: proex@iffarroupilha.edu.br



Michel Temer
Presidente da República

José Mendonça Bezerra Filho
Ministro da Educação

Eline Neves Braga Nascimento
Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Carla Comerlato Jardim
Reitora do Instituto Federal Farroupilha

Édison Gonzague Brito da Silva
Pró-Reitor de Ensino

Raquel Lunardi
Pró-Reitora de Extensão

Arthur Pereira Frantz
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Nídia Heringer
Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Vanderlei José Pettenon
Pró-Reitor de Administração

Joze Medianeira dos Santos de Andrade Toniolo
Diretora de Ensino

Carla Cristiane Costa
Diretora de Educação a Distância do IF Farroupilha

Adriano Brum Fontoura
Diretor de Extensão

André Hellvig da Silva
Coordenador Geral da Rede e-Tec Brasil do IF Farroupilha

Cynthia Gindri Haigert
Coordenadora Geral do Pronatec

Marlova Giuliani Garcia
Coordenadora Adjunta do Pronatec

Denise Valduga Batalha
Assessora Pedagógica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi – CEP 97110-767 – Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55)3218 9800 / E-mail: proex@iffarroupilha.edu.br



Colaboração Técnica
Assessoria Pedagógica da PROEX
Assessoria Pedagógica da PROEN
Secretaria de Educação do estado do Rio Grande do Sul



Sumário

1. DETALHAMENTO DO CURSO.....	5
2. CONTEXTO EDUCACIONAL.....	6
2.1. Histórico da Instituição	6
2.2. Justificativa de oferta do curso	7
2.3. Objetivos do curso	9
2.3.1. Objetivo Geral.....	9
2.3.2. Objetivos Específicos	9
2.4. Requisitos e formas de acesso	10
3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	10
3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	10
3.2. Política de Educação a Distância do IF Farroupilha	12
3.3. Políticas de Apoio ao estudante.....	13
3.3.1. Assistência Estudantil	13
3.3.2. Apoio Pedagógico ao Estudante	15
3.3.2.1 Núcleo Pedagógico Integrado	15
3.3.2.2 Atividades de Nivelamento	16
3.3.2.3 Atendimento Psicopedagógico	17
3.3.2.4 Mobilidade Acadêmica	17
3.2.3. Educação Inclusiva	18
3.2.3.1. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas	20
3.2.3.2. Acompanhamento de Egressos	21
4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA.....	21
4.1. Perfil do Egresso	21
4.2. Organização curricular	23
4.2.1 Flexibilização Curricular	26
4.3. Representação gráfica do Perfil de Formação.....	26
4.4. Matriz Curricular.....	27
4.5. Prática Profissional	27
4.5.1. Prática Profissional Integrada	28
4.5.2. Estágio Curricular Supervisionado não obrigatório	30
4.6. Atividades Complementares.....	30
4.7. Avaliação	30
4.7.1. Avaliação da Aprendizagem.....	30
4.7.2. Autoavaliação Institucional.....	33
4.8. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores.....	33
4.9. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores	34



4.10. Expedição de Diploma e Certificados	34
4.11. Ementário.....	35
4.11.1. Componentes curriculares obrigatórios	35
5. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO.....	46
5.1. Corpo docente necessário para o funcionamento do curso.....	47
5.1.1. Atribuição do Coordenador do Eixo Tecnológico.....	47
5.1.2. Atribuições do Colegiado de Eixo Tecnológico.....	48
5.1.3. Atribuições do Coordenador de Curso Técnico em Informática Concomitante EaD.....	48
5.1.5. Atribuições Coordenador de Professor Mediador	49
5.3. Políticas de Capacitação para Docentes e Técnicos Administrativos em Educação.....	50
6. INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	50
6.1. Biblioteca	51
6.2. Áreas de ensino específicas	51
6.3. Áreas de atendimento ao estudante	52
7. REFERÊNCIAS.....	56
8. ANEXOS	55



1. DETALHAMENTO DO CURSO

Denominação do Curso: Técnico em Informática

Forma: Concomitante

Modalidade: Educação a Distância

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Ato de criação do curso:

Quantidade de vagas por unidade: 50 a 60 vagas por turma

Turno de oferta: Matutino/Vespertino

Regime Letivo: Semestral

Regime de matrícula: Por componente curricular

Carga horária total do curso: 1200 horas relógio

Tempo de duração do Curso: 4 semestres

Tempo máximo para Integralização Curricular: 4 semestres

Periodicidade de oferta: Anual

Endereço da Instituição: Rua Esmeralda, 430 - Faixa Nova - Camobi - CEP 97110-767 - Santa Maria - Rio Grande do Sul.

Endereço das Unidades de oferta do curso: Anexo I



2. CONTEXTO EDUCACIONAL

2.1. Histórico da Instituição

A Lei Nº 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com a possibilidade da oferta de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional técnica e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, bem como, na formação de docentes para a Educação Básica. Os Institutos Federais possuem autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático pedagógica.

O Instituto Federal Farroupilha (IF Farroupilha) nasceu da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, de sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos, da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete e da Unidade Descentralizada de Ensino de Santo Augusto que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves. Desta forma, o IF Farroupilha teve na sua origem quatro *Campus*: *Campus* São Vicente do Sul, *Campus* Júlio de Castilhos, *Campus* Alegrete e *Campus* Santo Augusto.

O IF Farroupilha expandiu-se, em 2010, com a criação do *Campus* Panambi, do *Campus* Santa Rosa e do *Campus* São Borja, em 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em *Campus*, em 2013, com a criação do *Campus* Santo Ângelo e com a implantação do *Campus* Avançado de Uruguaiana. No ano de 2014 foram instituídos seis Centros de Referência nas cidades de São Gabriel, Santa Cruz do Sul, Não-Me-Toque, Quaraí, Carazinho e Santiago. Posteriormente, foram ainda instituídos em Candelária e Três Passos, porém O Centro de Referência de Santa Cruz do Sul foi extinto.

Assim, atualmente, o IF Farroupilha está constituído por dez *Campi*, um *Campus* Avançado e oito Centros de Referência, com a oferta de cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação



(SETEC/MEC). O IF Farroupilha atua em outras 38 cidades do Estado, a partir da oferta de cursos técnicos na modalidade de ensino a distância.

A Reitoria do IF Farroupilha está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os *Campi*.

Com essa abrangência, o IF Farroupilha visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltada para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IF Farroupilha, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

2.2. Justificativa de oferta do curso

No cenário da indução de políticas educacionais da Educação Profissional, o Ministério da Educação propõe a implementação do MedioTec EaD, com o propósito de ofertar educação profissional técnica de nível médio na modalidade de educação a distância, articulado, de forma concomitante, para estudantes que estejam cursando o Ensino Médio presencial regular na rede pública de ensino.

O MedioTec EaD é uma ação do Pronatec que tem, entre seus propósitos, a formação técnica profissional como mais uma alternativa para o jovem, que ao final da educação básica terá um diploma de ensino médio e um diploma de curso técnico, ampliando as chances de inserção profissional quando da conclusão da etapa regular.

Para o alcance dos objetivos do Programa, a oferta do Curso Técnico em Informática Concomitante MedioTec EaD observa intrinsecamente as disposições do Documento de Referência do MedioTec EaD (BRASIL, 2017a). Além disso, toma como base as legislações vigentes para as instituições educacionais, em parceria com as Secretarias Estaduais, à luz da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996, pelas Leis nº 11.741/2008 e de nº 13.415/2017,



no tocante à Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT), com foco na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e, Formação Técnica e Profissional e da Educação a Distância, através da Lei nº 12.603/2012, por considerar a integração da educação profissional e tecnológica com diferentes níveis e modalidades de educação e com as dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.

A oferta do presente curso está amparada pelas Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no IF Farroupilha, pela Resolução CONSUP nº 102/2013, que regulamenta as diretrizes, através de ações específicas para a modalidade EaD; bem como nas referências do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação.

O eixo escolhido para o curso justifica-se pela constante evolução das tecnologias da informação e comunicação que levou ao aumento da demanda de profissional na área de informática. Entre esses, o Técnico em Informática tem sido um profissional bastante requisitado. Ele pode trabalhar com atividades de manutenção de equipamentos de Informática; manutenção, instalação e configuração de redes de computadores; instalação, configuração e desenvolvimento de sistema operacional, seleção de programas de aplicação a partir da avaliação do usuário, de acordo com as normas e procedimentos técnicos e de qualidade, segurança, higiene e saúde. Além disso, codificação de programas e modelagem de banco de dados, desenvolvimento e manutenção de sistemas para web e mobile. Neste contexto, a proposta de implantação e execução do Curso de Educação Profissional Técnico em Informática de Nível Médio Concomitante a Distância vem ao encontro da realidade do mundo do trabalho.

Sendo assim, o IF Farroupilha, juntamente com a Secretaria de Educação, ao elaborar o Projeto Pedagógico Curricular Unificado para o Curso Técnico em Informática Concomitante, na modalidade a distância, estará oportunizando a construção de uma aprendizagem significativa, contextualizada e não fragmentada, possibilitando ao aluno uma formação técnica, tecnológica e humana para a sua inserção nos vários segmentos da sociedade.



2.3. Objetivos do curso

2.3.1. Objetivo Geral

O programa MedioTec busca trazer oportunidades de formação técnica e profissional aos estudantes de ensino médio da rede pública de educação. Portanto, o programa pretende oferecer aos estudantes uma formação profissional simultânea à formação escolar, permitindo que o aluno termine o ensino básico com o diploma do ensino médio e o certificado do ensino técnico. O programa é destinado exclusivamente a estudantes matriculados no ensino médio das redes públicas de educação, de maneira a ampliar suas chances de inserção profissional.

A partir disso, há intenção de formar profissionais Técnicos em Informática, com capacidade de aprender permanentemente, com raciocínio lógico e domínio de diferentes linguagens, que lhes permita a compreensão e a resolução de problemas. Além disso, pretende-se capacitar os alunos a mobilizar e articular, com pertinência, conhecimentos e habilidades em níveis crescentes de complexidade, na sua área específica de atuação. Enfim, o IF Farroupilha quer preparar pessoas capazes de participar de equipes de profissionais indispensáveis no mundo atual, caracterizado pela crescente busca por conhecimento e novas tecnologias e pela intensa conectividade.

2.3.2. Objetivos Específicos

- Promover aprendizado contínuo;
- Acompanhar as mudanças nas condições de trabalho;
- Trabalhar com diferentes tecnologias;
- Abordar diferentes linguagens de programação;
- Capacitar o aluno a trabalhar com diferentes sistemas gerenciadores de banco de dados;
- Possibilitar o aluno a trabalhar com hardware, desenvolvimento de sistemas para web e mobile, redes de computadores.



2.4. Requisitos e formas de acesso

Para ingresso no Curso Técnico em Informática Concomitante MedioTec EaD será obrigatória a comprovação de matrícula do ensino médio das Redes Públicas Estaduais e Distrital de Educação, de alunos entre 15 e 19 anos, socialmente vulneráveis.

Outro aspecto a ser considerado na seleção do público, é o acesso por mérito, como critério de desempate. Para isso, poderão ser considerados fatores como notas, aproveitamento curricular, entre outros. Adicionalmente, faz-se necessária a atenção aos fatores contribuintes para evasão como, por exemplo, a distância entre as unidades ofertantes de ensino regular e os polos de apoio presencial dos cursos técnicos a distância.

Este processo de seleção assegura a focalização no público mais vulnerável, ao mesmo tempo que, permite a utilização de outros critérios, como interesse do jovem na qualificação, distorção idade-série e mérito, de acordo com a realidade local, normatizado em Processo Seletivo anterior à realização da matrícula, conforme Cronograma de Pactuação de cursos de 2017 (BRASIL, 2017).

Desta forma, a seleção para os beneficiários das vagas MedioTec levará em conta características socioeconômicas e sociodemográficas (bairro, cidade e região), priorizando alunos com maior grau de vulnerabilidade social, contribuindo assim para o processo de inclusão social nas diferentes cidades contempladas.

As vagas serão destinadas, preferencialmente, aos alunos que tenham concluído o primeiro ano do ensino médio, de maneira que a formação técnica finde em concomitância com a formação propedêutica, nos termos do Art. 36-C, inciso II, da LDBEN nº 9.394/1996 e Art. 40 da Portaria MEC nº 817/2015.

A forma de acesso se dá por Processo Seletivo de alunos, com cadastro reserva, em regulamento e edital específico.

3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

O ensino proporcionado pelo IF Farroupilha é oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de



nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no seu projeto Político Pedagógico Institucional e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

Neste sentido, são desenvolvidas atividades, como apoio ao trabalho acadêmico e às práticas interdisciplinares, sobretudo nos seguintes momentos: projeto integrador englobando as diferentes disciplinas; participação das atividades promovidas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) como a Semana Nacional da Consciência Negra; organização da semana acadêmica do curso; estágio curricular e atividades complementares.

As ações de pesquisa do IF Farroupilha constituem um processo educativo para a investigação, objetivando a produção, a inovação e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, artístico-culturais e desportivos, articulando-se ao ensino e à extensão e envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, ao longo de toda a formação profissional, com vistas ao desenvolvimento social, tendo como objetivo incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim. Neste sentido, são desenvolvidas as seguintes ações: apoio à iniciação científica, a fim de despertar o interesse pela pesquisa e instigar os estudantes na busca de novos conhecimentos. O IF Farroupilha possui o programa Institucional Boas Ideias, além de participar de editais do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS). Ainda, incentivo à participação dos estudantes no Programa Ciência sem Fronteiras. Esse programa busca promover a consolidação, a expansão e a internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A participação dos



estudantes neste programa viabiliza o intercâmbio de conhecimentos e de vivências pessoais e profissionais, contribuindo para a formação crítica e concisa destes futuros profissionais.

As ações de extensão constituem um processo educativo, científico, artístico-cultural e desportivo que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, com o objetivo de intensificar uma relação transformadora entre o IF Farroupilha e a sociedade e tem por objetivo geral incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de extensão, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim.

O Instituto possui o Programa Institucional de Incentivo à Extensão (PIEX), no qual os estudantes podem auxiliar os coordenadores na elaboração e execução destes projetos. Os trabalhos de pesquisas e extensão desenvolvidos pelos acadêmicos podem ser apresentados na Mostra de Educação Profissional e Tecnológica promovida por todos os *Campi* do Instituto, além disso, é dado incentivo a participação de eventos, como Congressos, Seminários entre outros, que estejam relacionados a área de atuação dos mesmos.

3.2. Política de Educação a Distância do IF Farroupilha

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino prevista no Art. 80 da LDB e regulamentado pelo Dec. Nº 5.622/2005. A EaD caracteriza-se como a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Os objetivos do IF Farroupilha quanto ao estabelecimento da Educação a Distância são:

- I - transpor as barreiras geográficas, ofertando educação profissional nos sus diferentes níveis e formas, na modalidade a distância;
- II - comprometer-se com a escola pública de qualidade e com a democratização do uso crítico das tecnologias;



- III - promover a inserção de carga horária a distância nos cursos presenciais do Instituto;
- IV - proporcionar formação em educação a distância aos servidores e demais envolvidos na Educação a Distância no Instituto;
- V - promover a utilização de tecnologias educativas de informação e comunicação no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, em todos os níveis, formas e modalidades ofertadas no IF Farroupilha;
- VI - integrar a pesquisa e a extensão ao ensino a distância;
- VII - incentivar aos docentes do Instituto o desenvolvimento de materiais didáticos para serem usados na EaD e nos cursos presenciais;
- VIII - fortalecer os Núcleos de Educação a Distância (NEAD) nos *Campi* que terão como principais funções planejar, acompanhar, coordenar e avaliar as ações de educação a distância articulados NPI.

3.3. Políticas de Apoio ao estudante

Seguem, nos itens abaixo, as políticas do IF Farroupilha voltadas ao apoio aos discentes, destacando assistência estudantil, apoio pedagógico e educação inclusiva.

3.3.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IF Farroupilha é uma Política de Ações, que têm como objetivos garantir o acesso, o êxito, a permanência e a participação de seus alunos no espaço escolar. A Instituição, atendendo o Decreto nº 7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou por meio da Resolução nº12/2012 a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos *Campi*.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IF Farroupilha e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na



perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; Programa de Apoio à Permanência; Programa de Apoio Didático-Pedagógico, entre outros.

Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência, auxílio transporte, auxílio às atividades extracurriculares remuneradas, auxílio alimentação) e, em alguns *Campi*, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil bem como seus programas, projetos e ações é concebida como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, assim como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada *campus* para este fim.

Para o desenvolvimento destas ações, cada *Campus* do Instituto Federal Farroupilha possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos alunos no espaço escolar.

A CAE é composto por uma equipe de servidores: Pedagoga, Assistente Social, Nutricionista, Assistente de Alunos e Técnico em Enfermagem. Em sua infraestrutura a CAE oferece: refeitório, sala de convivência, espaço para as organizações estudantis, espaço destinado a jogos, espaço destinado ao Grêmios Estudantil e ao Diretório Acadêmico.



3.3.2. Apoio Pedagógico ao Estudante

O apoio pedagógico ao estudante é realizado diretamente através de uma equipe multidisciplinar, que poderá ser constituída por um(a) Pedagogo(a) e/ou Assistente Social e/ou Psicólogo(a) e/ou Neuropsicopedagogo(a) e/ou Psicopedagogo nas unidades onde o curso será ofertado, com vistas a estimular permanência e êxito na formação técnica.

Indiretamente, o apoio pedagógico ao estudante, é feito através dos seguintes órgãos e políticas institucionais: Núcleo Pedagógico Integrado, atividades de nivelamento, apoio psicopedagógico e programas de mobilidade acadêmica.

3.3.2.1 Núcleo Pedagógico Integrado

O Núcleo Pedagógico Integrado (NPI) é um órgão estratégico de planejamento, apoio e assessoramento didático-pedagógico, ao qual cabe auxiliar no desenvolvimento do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e na Gestão de Ensino, comprometido com a realização de um trabalho voltado às ações de ensino e de aprendizagem, em especial no acompanhamento didático-pedagógico, oportunizando, assim, melhorias na aprendizagem dos estudantes e na formação continuada dos docentes e técnico-administrativos em educação.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição. Tendo como membros natos os servidores no exercício dos seguintes cargos e/ou funções: Diretor(a) de Ensino; Coordenador(a) Geral de Ensino; Pedagogo(a); Responsável pela Assistência Estudantil; Técnico(s) em Assuntos Educacionais lotado(s) na Direção de Ensino. Além dos membros citados, poderão ser convidados para compor o Núcleo Pedagógico Integrado, como membros titulares, outros servidores efetivos das unidades.

A finalidade do NPI é proporcionar estratégias, subsídios, informações e assessoramento aos docentes, técnico-administrativos em educação, educandos,



pais e responsáveis legais, para que possam acolher, entre diversos itinerários e opções, aquele mais adequado enquanto projeto educacional da instituição e que proporcione meios para a formação integral, cognitiva, inter e intrapessoal e a inserção profissional, social e cultural dos estudantes.

Além do mais, a constituição desse núcleo tem como objetivo, promover o planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais.

3.3.2.2 Atividades de Nivelamento

Entende-se por nivelamento o desenvolvimento de atividades formativas que visem a recuperar conhecimentos que são essenciais para o que o estudante consiga avançar no seu itinerário formativo com aproveitamento satisfatório. Tais atividades serão asseguradas ao estudante, por meio de:

- a) atendimentos online via Bate-papo (chat); mensagens; Fórum de discussão, postagem de materiais e atividades complementares pelos professores mediadores presenciais e a distância;
- b) projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do Programa Institucional de Projetos de Ensino, voltados para conteúdos/temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos concomitantes;
- c) programas de educação tutorial, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa, auxiliados pelo professor mediador presencial.
- d) demais atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.
- e) disciplinas da formação básica, na área do curso, previstas no próprio currículo do curso, visando retomar os conhecimentos básicos a fim de dar condições para que os estudantes consigam prosseguir no currículo.



3.3.2.3 Atendimento Psicopedagógico

O atendimento psicopedagógico compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação deste processo, com vistas a estimular permanência e êxito na formação técnica de um público jovem (de 15 a 19 anos), no que tange às necessidades de atendimento dos alunos dos cursos EaD.

Para tanto, o quadro técnico contando com psicólogo e/ou pedagogo e/ou neuropsicopedagogo e/ou psicopedagogo, para atendimento do público específico, por meio de concurso público ou pagamento de bolsas, conforme legislação do bolsa-formação.

As atividades de apoio psicopedagógico atenderão a demandas de caráter pedagógico, psicológico, social, entre outros, através do atendimento individual e/ou em grupos, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem.

Além disso, a cada bimestre será elaborado relatório dos estudantes evadidos, de acordo com as proposições de Brasil (2017a), contendo: dados dos estudantes evadidos, ações realizadas visando ao resgate desses alunos, procedimentos adotados quando da identificação da evasão, dados estatísticos por fatores da evasão e as ações que estão sendo realizadas para redução de evasão por fator identificado.

3.3.2.4 Mobilidade Acadêmica

O Instituto Federal Farroupilha mantém programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições



e culturas. As normas para a Mobilidade Acadêmica estão definidas e regulamentadas em documentos institucionais próprios.

3.2.3. Educação Inclusiva

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

O Instituto Federal Farroupilha priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais, com vistas à garantia de igualdade de condições e oportunidades educacionais:

I - pessoas com necessidades educacionais específicas: consolidar o direito das pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual, físico motora, múltiplas deficiências, altas habilidades/superdotação e transtornos globais do desenvolvimento, promovendo sua emancipação e inclusão nos sistemas de ensino e nos demais espaços sociais;

II - gênero e diversidade sexual: o reconhecimento, o respeito, o acolhimento, o diálogo e o convívio com a diversidade de orientações sexuais fazem parte da construção do conhecimento e das relações sociais de responsabilidade da escola como espaço formativo de identidades. Questões ligadas ao corpo, à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, à gravidez precoce, à orientação sexual, à identidade de gênero são temas que fazem parte desta política;

III – diversidade étnica: dar ênfase nas ações afirmativas para a inclusão da população negra e da comunidade indígena, valorizando e promovendo a diversidade de culturas no âmbito institucional;

IV – oferta educacional voltada às necessidades das comunidades do campo: medidas de adequação da escola à vida no campo, reconhecendo e valorizando a diversidade cultural e produtiva, de modo a conciliar tais atividades com a formação acadêmica;



V - situação socioeconômica: adotar medidas para promover a equidade de condições aos sujeitos em vulnerabilidade socioeconômica.

Para a efetivação das ações inclusivas, o IF Farroupilha constituiu o Plano Institucional de Inclusão, que promoverá ações com vistas:

- I – à preparação para o acesso;
- II – a condições para o ingresso;
- III - à permanência e conclusão com sucesso;
- IV - ao acompanhamento dos egressos.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Educação Inclusiva, o Instituto Federal Farroupilha conta com o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e Núcleo Estudos e Pesquisas Afro-brasileiras e Indígenas (NEABI), os quais o NEAD se reportará no planejamento de ações para as turmas dos cursos da Educação a Distância.

Com vistas à educação inclusiva, são ainda desenvolvidas ações que contam com adaptação e flexibilização curricular, a fim de assegurar o processo de aprendizagem, e com aceleração e suplementação de estudos para os estudantes com Altas Habilidades/Superdotação.

Levando em consideração as ações previstas no Decreto nº 5.296/2004, que dispõe sobre acessibilidade e de modo particular, no Art. 6º que trata do atendimento prioritário que compreende tratamento diferenciado e atendimento imediato às pessoas. O NAPNE prima pelo tratamento diferenciado a todos os seus alunos com necessidades especiais, desde o seu diagnóstico e encaminhamento aos profissionais responsáveis pelo seu CID, até os atendimentos pedagógicos e mudanças curriculares necessárias para o acesso e permanência destes alunos no *Campus*, bem como atividades adaptadas, avaliações diferenciadas e uso de tecnologias assistivas para o auxílio destes.

No que diz respeito ao tratamento diferenciado, o grupo acima disposto procura tornar acessível todos os mobiliários e ambientes, seguindo as normas técnicas da ABNT. Aos alunos com deficiência auditiva, é oferecido intérpretes, telefone de atendimento adaptado para comunicação com e por pessoas portadoras de deficiência auditiva.



3.2.3.1. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

O NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas está voltado para as ações afirmativas e em especial para a área do ensino sobre África, Cultura Negra e História do Negro no Brasil, pautado na Lei nº 10.639/2003 e das questões Indígenas, Lei nº 11.645/2008, que normatiza a inclusão das temáticas nas diferentes áreas de conhecimento e nas ações pedagógicas.

Como proposta para a efetivação da política de ações afirmativas, pretende-se sensibilizar e capacitar servidores em educação, para a valorização de nossa sociedade brasileira pluriétnica e multicultural.

Partindo destes pressupostos e conscientes das dificuldades de implantação e implementação da Lei 10.639/03, pretende-se promover palestras, oficinas e discussões reflexivas que sensibilizem e orientem a construção dos currículos dos cursos e de materiais pedagógicos em todos os níveis de ensino do Instituto Federal Farroupilha.

A consciência do imbricamento de conceitos/valores reafirma a importância do desenvolvimento de trabalhos que estimulem à *práxis* na Educação das Relações Étnico-Raciais e Indígenas, além da priorização de formação inicial e contínua de profissionais da educação desencadeadoras de mudanças de paradigmas e do reconhecimento da diversidade e da diferença étnico-racial do povo brasileiro.

Neste contexto educacional, a Lei 10.639/03 está pautada em ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas.

O Instituto Federal Farroupilha propõe-se a inserir a temática da Afrodescendência brasileira e Indígena a fim de construir uma referência potencializadora do respeito à pluriétnica e multiculturalidade nas localidades de sua atuação sensibilizando e capacitando toda a comunidade escolar interna para direcionar as ações inclusivas, originando uma rede de ações valorativas da multiculturalidade existente na atual sociedade.



3.2.4. Acompanhamento de Egressos

O acompanhamento dos egressos será realizado por meio do estímulo à criação de associação de egressos, de parcerias e convênios com empresas e instituições e organizações que demandam estagiários e profissionais oriundos do Instituto Federal Farroupilha. Também é prevista a criação de mecanismos para acompanhamento da inserção dos profissionais no mundo do trabalho e a manutenção de cadastro atualizado para disponibilização de informações recíprocas.

O Instituto Federal Farroupilha concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade.

Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Extensão, Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de Cursos.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

4.1. Perfil do Egresso

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação, o eixo tecnológico de informação e comunicação compreende tecnologias relacionadas à comunicação e processamento de dados e informações. Abrange ações de concepção, desenvolvimento, implantação, operação, avaliação e manutenção de sistemas e tecnologias relacionadas à informática e telecomunicações, especificação de componentes ou equipamentos, suporte técnico, procedimentos de instalação e configuração, realização de testes e medições, utilização de protocolos e arquitetura de redes, identificação de meios



físicos e padrões de comunicação e, sobretudo, a necessidade de constante atualização tecnológica constituem, de forma comum, as características deste eixo. Podem, ainda, constituir-se em especificidades deste eixo: o desenvolvimento de sistemas informatizados, desde a especificação de requisitos até os testes de implantação, bem como as tecnologias de comutação, transmissão, recepção de dados.

Ressalte-se que a organização curricular destes cursos contempla estudos sobre ética, raciocínio lógico, linguagens, empreendedorismo, normas técnicas e de segurança, redação de documentos técnicos, educação ambiental, formando profissionais que trabalhem em equipe com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

O profissional Técnico em Informática, de um modo geral, no Instituto Federal Farroupilha, recebe formação que o habilita para desenvolver programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação, utilizar ambientes de desenvolvimento de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados. Podendo também, realizar testes de programas de computador, mantendo registros que possibilitem análises e refinamento dos resultados e executar manutenção de programas de computadores implantados.

Ainda recebe formação que o habilita a:

- identificar e conhecer o funcionamento, a origem das falhas e o relacionamento entre os componentes de um computador;
- instalar e operar softwares básicos e aplicativos;
- compreender arquiteturas e serviços de redes;
- conhecer técnicas de engenharia de software para o desenvolvimento de sistemas;
- conhecer tecnologias emergentes na área de informática.

O IF Farroupilha, em seus cursos, ainda prioriza a formação de profissionais que:

- tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;



- tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

4.2. Organização curricular

A concepção do currículo do Curso Técnico em Informática Concomitante MedioTec EaD tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a integração entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O currículo do Curso Técnico em Informática Concomitante MedioTec EaD está organizado a partir de três núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais são perpassados pela prática profissional, articulados de forma integrada, de acordo com a Resolução nº 102, de dezembro de 2013, a qual define diretrizes institucionais da organização administrativo-didático-pedagógico para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha.

O Núcleo Básico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso.

Para os cursos integrados é constituído essencialmente a partir dos conhecimentos e das habilidades nas áreas de linguagens e seus códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, que têm por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual,



contribuindo na constituição de sujeitos pensantes, capazes de colaborar com os diferentes conceitos.

O Núcleo Politécnico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica, que possuem maior área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso.

É o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo a politecnia, a formação integral, omnilateral, e a interdisciplinaridade. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o núcleo tecnológico e o núcleo básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politécnica.

O Núcleo Tecnológico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica e que possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil profissional do egresso.

Constitui-se, basicamente, a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

A carga horária total do Curso Técnico em Informática Concomitante EaD é de 1200 horas relógio, composta pelas cargas dos núcleos que são de 165 horas relógio para o Núcleo Básico, 135 horas relógio para o Núcleo Politécnico e de 900 horas relógio para o Núcleo Tecnológico.

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso, apresentados nas legislações nacionais e pelas Diretrizes Institucionais dos Cursos Técnicos do IF Farroupilha, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na matriz curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com os núcleos ligados à coordenação de



ações inclusivas, como NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas) e NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena), e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas, envolvendo estas temáticas, tais como: palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Estas ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

Os estudantes serão matriculados por componente curricular, sendo obrigatória a matrícula de todos os componentes curriculares do semestre. A rematrícula deverá ser efetivada em cada período letivo conforme previsto no calendário acadêmico.

Conforme a Resolução do Conselho Nacional de Educação - CNE nº 06/2012 e as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, o Curso Técnico em Informática Concomitante EaD, cumprirá no mínimo carga horária presencial de 20% (vinte por cento). Esta carga horária será distribuída no curso conforme planejamento da Pró-reitoria de Extensão, Coordenação do Curso, Coordenação NEAD, Colegiado do Eixo Tecnológico e Assessoria Pedagógica. O plano de realização das atividades presenciais deverá ser formalizado e publicado no Ambiente Virtual para ciência e acompanhamento dos estudantes.

As atividades presenciais serão acompanhadas principalmente pelo professor mediador presencial e pelos integrantes da equipe multidisciplinar.

Serão contabilizadas como atividade presencial: desenvolvimento das Práticas Profissionais Integradas (PPI), avaliação do estudante, atividades destinadas a laboratório, aula de campo, vídeo aulas, atividades em grupo de estudo, visitas técnicas e viagens de estudo, dentre outras previstas no planejamento do curso.

Todas as atividades presenciais deverão ser registradas por meio de Atas, relatórios, estando previstas no Plano de Ensino, dentre outras formas passíveis de comprovação da realização dos momentos presenciais.

Os momentos presenciais são caracterizados pelo encontro dos estudantes no Polo de Educação a Distância. Esses momentos podem ser com professor da



disciplina, com professor mediador a distância ou com professor mediador presencial, além da equipe multidisciplinar.

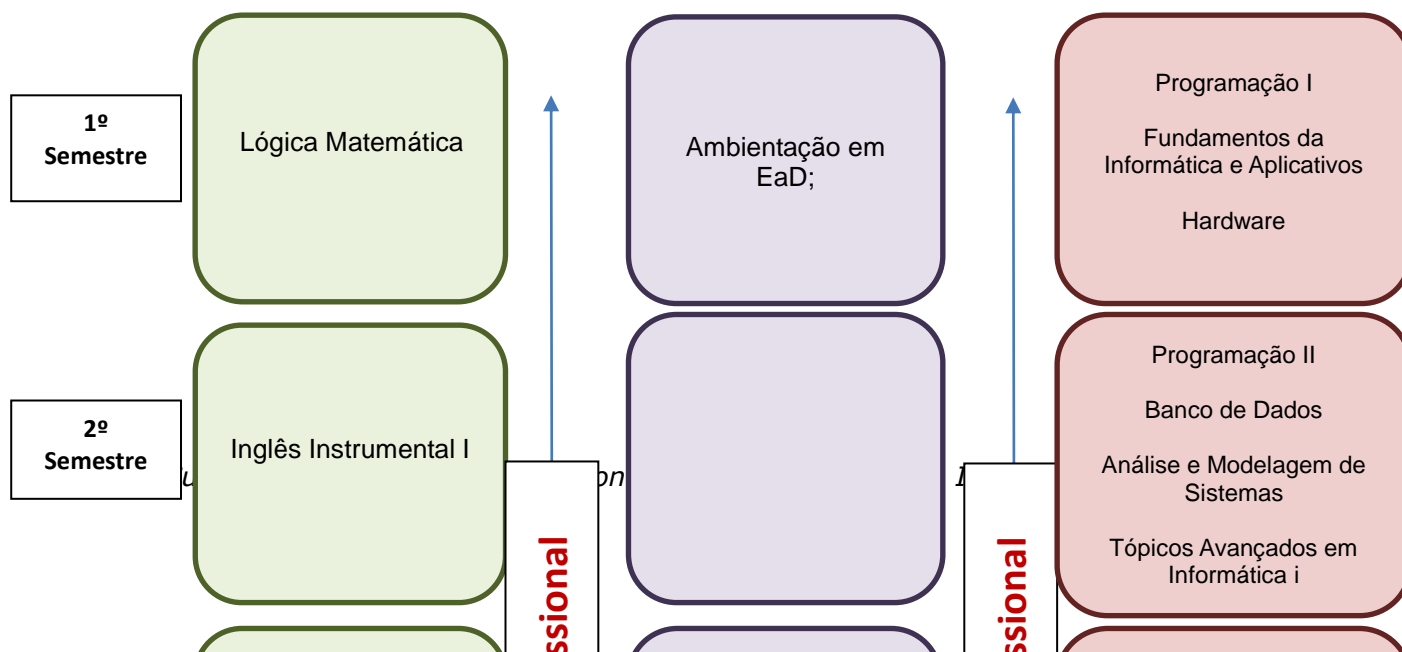
A atividade presencial é caracterizada pela presença do estudante no polo, dispensando a presença física do professor.

4.2.1 Flexibilização Curricular

O Curso Técnico em Informática Concomitante MedioTec EaD realizará, quando necessário, adaptações no currículo regular, para torná-lo apropriado às necessidades específicas dos estudantes, público-alvo da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva (2008), visando à adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica para os casos previstos na legislação vigente.

Será previsto, ainda, a possibilidade da aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os estudantes com altas habilidades/superdotação. Estas ações deverão ser realizadas de forma articulada com o Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) e a Coordenação de Ações Inclusivas (CAI). A adaptação e a flexibilização curricular ou terminalidade específica serão previstas, conforme regulamentação própria do IF Farroupilha.

4.3. Representação gráfica do Perfil de Formação





4.4. Matriz Curricular

Matriz Curricular		
Curso Técnico em Informática Concomitante MedioTec EaD		
Sem.	Disciplinas	CH (h/r)*
1º Semestre	Ambientação em EaD	30
	Programação I	75
	Lógica Matemática	45
	Fundamentos da Informática e Aplicativos	75
	Hardware	90
Subtotal de carga horária do semestre		315
2º Semestre	Programação II	75
	Banco de Dados	120
	Análise e Modelagem de Sistemas	60
	Tópicos Avançados em Informática I	60
	Inglês Instrumental I	30
Subtotal de carga horária do semestre		345
3º Semestre	Programação III	120
	Empreendedorismo	45
	Tópicos Avançados em Informática II	60
	Inglês Instrumental II	30
Subtotal de carga horária do semestre		270
4º Semestre	Redes de Computadores	90
	Ética e Relações Humanas no Trabalho	60
	Programação Avançada	75
	Português Instrumental	45
Subtotal de carga horária do semestre		270
Carga Horária total do curso (hora relógio)		1200

* Para os cursos técnicos na modalidade EaD a hora aula é equivalente a 60 minutos.

	Núcleo Básico
	Núcleo Politécnico
	Núcleo Tecnológico

4.5. Prática Profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.



No Curso Técnico em Informática Concomitante MedioTec EaD, a prática profissional acontecerá em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, através de projetos integrados interdisciplinares objetivando contemplar o mais amplo espectro das disciplinas envolvidas, nos laboratórios de informática e também por de oficinas, visitas técnicas e viagens de estudos.

4.5.1. Prática Profissional Integrada

A Prática Profissional Integrada - PPI - deriva da necessidade de garantir a prática profissional nos cursos técnicos do Instituto Federal Farroupilha, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos e demais legislações da educação técnica de nível médio.

A Prática Profissional Integrada, nos cursos técnicos concomitantes visa a agregar conhecimentos por meio da integração entre as disciplinas do curso, resgatando assim, conhecimentos e habilidades adquiridos na formação básica.

A Prática Profissional Integrada no Curso Técnico em Informática Concomitante MedioTec EaD tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e áreas de atuação do curso, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo do trabalho. Da mesma forma, a PPI pretende articular horizontalmente o conhecimento dos semestres do curso, oportunizando o espaço de discussão e um espaço aberto para o entrelaçamento entre as disciplinas.

A aplicabilidade da Prática Profissional Integrada no currículo tem como finalidade incentivar a pesquisa como princípio educativo, promovendo a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão por meio do incentivo a inovação tecnológica.

A PPI é um dos espaços no qual se busca formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade, integrando os núcleos da organização curricular.

A prática profissional integrada deve articular os conhecimentos trabalhados em no mínimo, duas disciplinas da área técnica, definidas em projeto próprio de PPI, a partir de reunião do colegiado do Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação.

O Curso Técnico em Informática Concomitante EaD contempla a carga horária de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi – CEP 97110-767 – Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55)3218 9800 / E-mail: proex@iffarroupilha.edu.br



120 horas relógio (10%) de Práticas Profissionais Integradas (PPI), conforme regulamentação específica reservada para o envolvimento dos estudantes em práticas profissionais. A distribuição da carga horária para a Prática Profissional Integrada ficará em 40 horas por semestre.

As atividades correspondentes às práticas profissionais integradas ocorrerão ao longo das etapas, orientadas pelos docentes titulares das disciplinas específicas e pelos professores mediadores presenciais. Estas práticas deverão estar contempladas nos planos de ensino das disciplinas que as realizarão, além disso, preferencialmente antes do início da etapa letiva em que as PPIs serão desenvolvidas ou, no máximo, até vinte e cinco dias úteis a contar do primeiro dia letivo do semestre, deverá ser elaborado um projeto de PPI que indicará as disciplinas que farão parte das práticas, bem como a carga horária correspondente a cada disciplina.

O projeto de PPI será assinado, aprovado e arquivado, juntamente com o plano de ensino de cada disciplina envolvida. A carga horária total do Projeto de PPI de cada semestre faz parte do cômputo de carga horária total de cada disciplina envolvida, diretamente na PPI. A ciência formal a todos os estudantes do curso sobre as Práticas Profissionais Integradas em andamento no curso é dada a partir da apresentação do Plano de Ensino de cada disciplina.

A coordenação do curso deve promover reuniões periódicas (no mínimo duas) para que os docentes orientadores das práticas profissionais possam interagir, planejar e avaliar em conjunto com todos os docentes do curso a realização e o desenvolvimento das mesmas.

Estas práticas profissionais integradas serão articuladas entre as disciplinas do período letivo correspondente. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipe técnico-pedagógica. Além disso, estas práticas devem contribuir para a construção do perfil profissional do egresso.

As práticas profissionais integradas poderão ser orientadas e acompanhadas na forma não presencial ou nas atividades práticas realizadas no polo com acompanhamento do docente ou do professor mediador presencial de acordo com as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha.



A realização da PPI prevê o desenvolvimento de produção escrita e/ou produto virtual e/ou físico conforme o Perfil Profissional do Egresso. Ao final, deve ser previsto, no mínimo, um momento de socialização entre os estudantes e todos os docentes do curso por meio de seminário, oficina, no ambiente virtual, dentre outros.

4.5.2. Estágio Curricular Supervisionado não obrigatório

Para os estudantes que desejarem realizar estágio curricular não obrigatório, com carga horária não especificada, além da carga horária mínima do curso, terão essa possibilidade, desde que estabelecido convênio e termos de compromisso entre as empresas ou instituições e o Instituto Federal Farroupilha que garantam as condições legais necessárias.

4.6. Atividades Complementares

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a flexibilidade curricular possibilita o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho.

Nesse sentido, o curso estimula o desenvolvimento de cursos de pequena duração, seminários, mostras, exposições, fóruns, palestras, visitas técnicas, realização de estágios não curriculares e outras atividades que articulem o currículo a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis.

Estas atividades não serão obrigatórias, mas quando realizadas pelos alunos serão validadas com apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas e frequência mínima, descrição das atividades desenvolvidas. Todos os eventos devem ser realizados em data posterior ao ingresso do estudante no curso.

4.7. Avaliação

4.7.1. Avaliação da Aprendizagem

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi – CEP 97110-767 – Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55)3218 9800 / E-mail: proex@iffarroupilha.edu.br



a avaliação da aprendizagem dos estudantes, visa a progressão para o alcance do perfil profissional de egresso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos e avaliação quantitativa, o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de ensino aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos e ao desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos(as) estudantes.

A avaliação do rendimento escolar, enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem e deverá ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, acontecendo paralelamente ao desenvolvimento de conteúdos.

O professor deixará claro aos estudantes, por meio do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Serão utilizados no mínimo três instrumentos de avaliação, a serem desenvolvidos no decorrer do semestre letivo para cada componente curricular, sendo um desses instrumentos uma avaliação presencial. Serão previstas durante o curso avaliações integradas envolvendo os componentes curriculares para fim de articulação do currículo.

O registro do aproveitamento escolar dos estudantes do Curso Técnico em Informática Concomitante EaD compreenderá a apuração da assiduidade e realização das atividades do Ambiente Virtual de Aprendizagem, como também por meio de provas e encontros presenciais de todos os componentes curriculares. Para efeito de frequência, computar-se-ão as avaliações desenvolvidas pelo estudante no Ambiente Virtual de Aprendizagem e nos momentos presenciais no Polo de Educação a Distância;

Para o estudante da modalidade EaD que tenha frequência regular no ambiente virtual e que tiver ficado com pendência em até duas disciplinas por semestre, será possível a realização do Regime Especial de Avaliação (REA). O Regime Especial de Avaliação consiste no desenvolvimento de um plano de estudos e avaliações (teóricas ou práticas) elaborado pelo professor e desenvolvido pelo estudante. O pedido de realização da disciplina realizada no REA deve ser realizado no período destinado à matrícula, previsto no calendário acadêmico, seguindo os mesmos procedimentos realizados regularmente no ato da matrícula. O aluno deverá realizar o pedido de matrícula e



cursar o REA sempre no semestre seguinte, não podendo acumular as possibilidades do REA.

O sistema de avaliação do IF Farroupilha para os cursos na modalidade EaD é regulamento por normativa própria. Entre os aspectos relevantes segue o exposto abaixo:

- Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas graduadas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez);
- Para o estudante ser considerado aprovado deverá atingir: nota 7,0 (sete), antes do Exame Final; média mínima 5,0 (cinco), após o Exame Final.
- Estará aprovado no componente curricular o aluno que obtiver nota no período maior ou igual a 7,0 (sete) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) dos momentos presenciais, conforme orientado nas Diretrizes Institucionais dos Cursos Técnicos.
- A nota dos estudantes será composta pelas notas das avaliações realizadas no ambiente virtual e dos momentos presenciais tendo o peso 4,0 (quatro) e o valor da avaliação presencial obrigatória com o peso 6,0 (seis). O resultado final deverá atingir nota maior ou igual a 7,0 (sete).

No caso do estudante não atingir, ao final do semestre, a nota 7,0 (sete) e a nota final for superior a 1,7 terá direito a exame, ficando a média final da etapa com peso 6,0 (seis) e a nota do Exame Final com peso 4,0 (quatro). A nota do estudante para obter aprovação após exame será de no mínimo 5,0 (cinco)

O estudante que faltar a qualquer avaliação presencial, deverá fazer uma avaliação de segunda chamada, devendo requerê-la, pessoalmente ou por representante legal, à coordenação do polo, em até 2 (dois) dias úteis após a aplicação da mesma, apresentando um dos documentos abaixo especificados:

- Atestado fornecido pelo médico;
- Declaração de corporação militar comprovando que, no horário da realização da avaliação, estava em serviço;
- Declaração de firma ou repartição comprovando que o aluno estava em serviço;
- Outro documento, avaliado pela Coordenação do Curso.



A aplicação da avaliação presencial de segunda chamada deverá respeitar a data do fechamento do período letivo e a data de aplicação será divulgada no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação é encontrado no regulamento próprio de avaliação.

4.7.2. Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional é um orientador para o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. Envolve desde a gestão, até o desempenho de serviços básicos para o funcionamento institucional, essa avaliação acontecerá por meio da comissão própria de avaliação, instituída desde 2009 por meio de regulamento próprio avaliado pelo CONSUP.

Os resultados da autoavaliação, relacionados ao Curso Técnico em Informática Concomitante, serão tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

4.8. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso, de mesmo nível de ensino.

O aproveitamento de estudos anteriores poderá ser solicitado pelo estudante e deve ser avaliado por Comissão de Análise composta por professores da área de conhecimento, com os critérios expostos nas Diretrizes Institucionais para os Cursos técnicos do IF Farroupilha.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser protocolado junto à equipe multidisciplinar da Unidade de Ensino, por meio de formulário próprio, acompanhado de histórico escolar completo e atualizado da instituição de origem, ementa e programa do respectivo componente curricular.



4.9. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores

Entende-se por certificação de conhecimentos e experiências anteriores a dispensa de frequência em componente curricular do curso em que o estudante comprove domínio de conhecimento por meio de aprovação em avaliação a ser aplicada pelo IF Farroupilha.

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha a certificação de conhecimentos por disciplina somente pode ser aplicada em curso que prevê matrícula por disciplina, cabendo assim, caso solicitado pelo estudante, a certificação de conhecimentos para os estudantes do Curso Técnico em Informática. O detalhamento para os critérios e procedimentos para a certificação de conhecimentos e experiências anteriores estão expressos nas Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

4.10. Expedição de Diploma e Certificados

Conforme Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou ao reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O Curso Técnico em Informática Concomitante MedioTec EaD, observando-se o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos para diplomação, terá certificação intermediária, possibilitando a construção de diferentes itinerários formativos, observadas as normas dos respectivos sistemas de ensino, conformem estabelecem os Art. 36 e 39 da LDBEN nº 9394/96. A conclusão do primeiro semestre certificará o aluno à Montagem e Manutenção de Computadores, a conclusão do segundo semestre certificará o aluno como Programador de Sistemas e a conclusão do terceiro semestre certificará o aluno como Programador de Sistemas WEB. Finalmente, o IF Farroupilha deverá expedir e registrar, sob sua responsabilidade, os diplomas de técnico de nível médio do Curso Técnico em Informática, aos estudantes que concluíram com êxito as quatro etapas previstas no seu itinerário formativo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi – CEP 97110-767 – Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55)3218 9800 / E-mail: proex@iffarroupilha.edu.br



Os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente título de Técnico em Informática, indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula e o código autenticador do SISTEC. Os históricos escolares que acompanham os diplomas devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

4.11. Ementário

4.11.1. Componentes curriculares obrigatórios

Componente Curricular:	Ambientação em EaD		
Carga Horária (h/a):	30h	Período Letivo:	1º Semestre
Ementa			
Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem. Ferramentas para navegação e busca na Internet. Concepções e legislação em EaD. Metodologia de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.			
Ênfase Tecnológica			
Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem			
Área de Integração			
Fundamentos de Informática e Aplicativos: Gerenciamento de Arquivos.			
Bibliografia Básica			
ALVES, Lynn; BARROS, Daniela; OKADA, Alexandra. MOODLE: Estratégias Pedagógicas e Estudos de Caso. Salvador – BA -2009. Disponível em: < http://www.lynn.pro.br/admin/files/lyn_livro/7d17b6fefa.pdf > BRASIL. Educação à distância. Decreto nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998. Júlio Araújo e Nukácia Araújo (Orgs.). EaD em Tela: Docência, Ensino e Ferramentas Digitais Editora: Pontes Editores Pgs: 246. ISBN: 9788571134263 Ano: 2013.			
Bibliografia Complementar			
BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância. Campinas: Autores Associados, 2008. KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e o ensino presencial e a distância. São Paulo: Campinas: Papyrus, 2003. VALENTINI, Carla Beatris; SOARES, Eliana Maria do Sacramento. Aprendizagem em Ambientes Virtuais: compartilhando idéias e construindo cenários. Caxias do Sul: EDUCs, 2005.			

Componente Curricular:	Programação I		
Carga Horária (h/a):	75h	Período Letivo:	1º Semestre



Ementa
Introdução a Lógica da Programação. Constantes, variáveis, tipos de dados e operadores. Estrutura sequencial e de desvio condicional. Estruturas de repetição.
Ênfase Tecnológica
Introdução à lógica da Programação. Constantes, variáveis, tipos de dados e operadores.
Área de Integração
Lógica matemática (Lógica proposicional; Tabelas-verdade; Álgebra Booleana).
Bibliografia Básica
LOPES, A. Introdução à Programação: 500 Algoritmos resolvidos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. MEDINA, M. Algoritmos e Programação. Segunda Edição. São Paulo: Novatec, 2005. XAVIER, F. S. V. PHP do básico a orientação a objetos. Rio de Janeiro: Ciência Moderna. 2008.
Bibliografia Complementar
CASTRO, E. HTML4 para a world wide web. SÃO PAULO: Makron Books, 2000. DALL'OGGIO, P. PHP: Programando com Orientação a Objetos. 2ª ed. São Paulo: Novatec, 2009. DAVIS, M. E. Aprendendo PHP e MySQL. Rio de Janeiro: Alta Books. 2008.

Componente Curricular:	Lógica Matemática		
Carga Horária (h/a):	45h	Período Letivo:	1º Semestre
Ementa	Lógica proposicional. Tabelas-verdade. Implicação e equivalência. Álgebra booleana. Argumentos. Técnicas dedutivas.		
Ênfase Tecnológica	Lógica Proposicional; Tabelas-Verdade.		
Área de Integração	Programação I (Introdução a lógica da programação).		
Bibliografia Básica	DAGHLIAN, Jacob. Lógica e álgebra de Boole. São Paulo: Atlas, 1995. PALIS, G. Elementos de Linguagem e Lógica Matemática: Se A então B". Rio de Janeiro: Departamento de Matemática - PUC-Rio, 2002. SOUZA, João Nunes de. Lógica para Ciência da Computação. Rio de Janeiro: Campus, 2002.		
Bibliografia Complementar	BROOKSHEAR, J. G. Ciência da Computação: uma visão abrangente. 7ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. CAPRON, H. L., JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8ª ed. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2004. NORTON, P. Introdução à informática. São Paulo: Makron Books, 1997.		

Componente Curricular:	Fundamentos da Informática e Aplicativos
-------------------------------	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi – CEP 97110-767 – Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55)3218 9800 / E-mail: proex@iffarroupilha.edu.br



Carga Horária (h/a):	75h	Período Letivo:	1º Semestre
Ementa			
História da Computação. Informática e Aplicações. Sistemas de Numeração e Codificação de Dados. Gerenciamento de Arquivos. Processadores de Texto Planilhas Eletrônicas. Ferramentas para Construção de Apresentação de Slides. Acesso à Internet.			
Ênfase Tecnológica			
Informática e Aplicações, Sistemas de Numeração, Processadores de Texto, Planilhas Eletrônicas.			
Área de Integração			
Hardware (Componentes de um Computador; Dispositivos de Entrada/Saída) Lógica Matemática (Tabelas-Verdade; Álgebra Booleana)			
Bibliografia Básica			
CAPRON, H. L., JOHNSON, J. A. Introdução à Informática. 8ª edição, São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2004. NORTON, Peter. Introdução à Informática. São Paulo: Makron Books, 1997. MORIMOTO, Carlos E. Hardware II, o Guia Definitivo. GDH Press e Sul Editores, 2010.			
Bibliografia Complementar			
BROOKSHEAR, J. Glenn. Ciência da Computação: uma visão abrangente. 7ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2005. MARILYN M.; ROBERTA B. & PFAFFENBERGER, B. Nosso Futuro e o Computador. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. TORRES, Gabriel. Hardware Curso Completo. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.			

Componente Curricular:	Hardware		
Carga Horária (h/a):	90h	Período Letivo:	1º Semestre
Ementa			
Instalações de programas. Sistemas operacionais proprietários e livres (principais configurações e aplicativos). Componentes de um Computador. Dispositivos de Entrada/Saída. Montagem e Configuração de Computadores. Manutenção Corretiva e Preventiva. Barramentos.			
Ênfase Tecnológica			
Sistemas operacionais proprietários e livres (principais configurações e aplicativos). Montagem e Configuração de Computadores. Manutenção Corretiva e Preventiva.			
Área de Integração			
Introdução à Informática (Informática e Aplicações; Sistemas de Numeração) Redes de Computadores (Conceitos e Tecnologias de Redes de Computadores; Estruturas de Redes e seus Componentes)			
Bibliografia Básica			
DANESH, Arman. Dominando o Linux: a bíblia. São Paulo: Makron Books, 2000. MORIMOTO. Carlos E. Hardware - O Guia Definitivo. Porto Alegre: Sulina, 2010. TANENBAUM, Andrew S. Sistemas operacionais: projeto e implementação. 3ª ed. Porto Alegre: BOOKMAN, 2008.			



TORRES, Gabriel. Montagem de Micros para Autodidatas, Estudantes e Técnicos. Rio de Janeiro: NovaTerra, 2010.

Bibliografia Complementar

MAGALHÃES, Alberto; GOUVEIA, José. Curso Técnico de Hardware. 7ª ed. Portugal: FCA, 2011.

MCLEAN, I.; THOMAS, O. Kit de Treinamento MCTS: Configuração do Windows. 7ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

NEMETH, E.; HEIN, R. H.; SNYDER, G. Manual Completo do Linux: Guia do Administrador. 2ª ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2007.

PAIXÃO, Renato R. Montagem e Configuração de Computadores - Guia Prático. São Paulo: Erica, 2010.

Componente Curricular:	Programação II		
Carga Horária (h/a):	75h	Período Letivo:	2º Semestre
Ementa			
Estruturas homogêneas (Vetores, Matrizes). Ordenação de valores. Subrotinas; Ambientes de desenvolvimento de aplicações. Integração com banco de dados (criação, conexão, inserção, seleção, alteração, exclusão e manipulação).			
Ênfase Tecnológica			
Integração com Banco de Dados (criação, conexão, inserção, seleção, alteração, exclusão e manipulação).			
Área de Integração			
Banco de Dados II (Linguagem de Consulta SQL) Modelagem de Sistemas (Engenharia de requisitos; Análise e Projeto de Sistemas)			
Bibliografia Básica			
DAVIS, M.E. Aprendendo PHP e MySQL. Rio de Janeiro: Alta Books. 2008. WELLING, L. PHP e MySQL: desenvolvimento Web. Rio de Janeiro: Campus. 2005. XAVIER, F. S. V. PHP do básico a orientação a objetos. Rio de Janeiro: Ciência Moderna. 2008.			
Bibliografia Complementar			
CASTRO, E. HTML4 para a world wide web. São Paulo: Makron Books. c2000. LOPES, A. Introdução à Programação: 500 Algoritmos resolvidos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. MEDINA, M. Algoritmos e Programação. 2ª ed. São Paulo: Novatec, 2005.			

Componente Curricular:	Banco de Dados		
Carga Horária (h/a):	120h	Período Letivo:	2º Semestre
Ementa			
Conceito de Banco de Dados e Sistemas de gerência de Banco de Dados. Modelagem Entidade-Relacionamento. Modelo Relacional. Normalização. SQL – Structured Query Language. Histórico da evolução da linguagem SQL. Padrão de direito SQL (ISO/IEC 9075). Tipos de Dados. SQL Schema. Conjuntos de comandos: DDL, DML, DCL. Triggers. Stored Procedures. Persistent Stored			



Modules (PSM). Transaction. Embedded SQ.
Ênfase Tecnológica
Modelagem Entidade-Relacionamento, Modelo Relacional. Linguagem de Consulta SQL.
Área de Integração
Programação I (Tipos de Dados) Programação II (Integração com banco de dados- criação, conexão, inserção, seleção, alteração, exclusão e manipulação); Lógica matemática (lógica proposicional; tabelas-verdade; álgebra booleana). Análise e Modelagem de Sistemas (Engenharia de Requisitos; Análise e Projeto de Sistemas).
Bibliografia Básica
ELMASRI, Ramez, NAVATHE, Shamkant B. Sistemas de Banco de Dados – Fundamentos e Aplicações. 6ª ed. São Paulo: Pearson, 2011. HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de Banco de Dados. 6ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. ROB, Peter. Sistemas de Banco de Dados: projeto, implementação e gerenciamento. 8ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
Bibliografia Complementar
COSTA, Rogério. SQL - Guia Prático. Editora Brasport. 2ª ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2006. DATE, Christopher J., Introdução a Sistemas de Bancos de Dados. 8ª ed. São Paulo: Campus Elsevier, 2004. GUIMARÃES, Célio Cardoso. Fundamentos de Bancos de Dados: Modelagem, Projeto e Linguagem SQL. 1ª ed. Campinas: Editora Unicamp, 2003.

Componente Curricular:	Análise e Modelagem de Sistemas		
Carga Horária (h/a):	60h	Período Letivo:	2º Semestre
Ementa	Conceitos fundamentais da análise e modelagem de sistemas. Processo de desenvolvimento de software. Ciclo de vida do software. Engenharia de requisitos. Análise e modelagem de sistemas (UML).		
Ênfase Tecnológica	Engenharia de Requisitos. Análise e projeto de sistemas (UML).		
Área de Integração	Programação II (Construção de Páginas Dinâmicas; Integração com Banco de Dados) Banco de Dados (Modelo Conceitual; Modelo Relacional)		
Bibliografia Básica	GUEDES, G. UML 2 – Uma abordagem prática. São Paulo: Novatec, 2009. IAN SOMMERVILLE. Engenharia de Software. 8ª ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2007. PRESSMAN, R. S. Engenharia de Software. 6ª ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.		
Bibliografia Complementar	BEZERRA, EDUARDO. Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi – CEP 97110-767 – Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55)3218 9800 / E-mail: proex@iffarroupilha.edu.br



INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA
Reitoria

São Paulo: Campus, 2006.
KOSCIANSKI, ANDRE. Qualidade de software. São Paulo: Novatec, 2006.
YOURDON, EDWARD. Análise Estruturada Moderna. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

Componente Curricular:	Tópicos Avançados em Informática I		
Carga Horária (h/a):	60h	Período Letivo:	2º Semestre
Ementa			
Conhecimentos de tecnologias e produtos de sistemas de informação da atualidade. Tendências de software ou hardware relevantes no mercado de TI.			
Ênfase Tecnológica			
Tendências de software ou hardware relevantes no mercado de TI.			
Área de Integração			
Programação II (integração com banco de dados – criação, conexão, inserção, seleção, alteração, exclusão e manipulação). Banco de Dados I (modelagem entidade-relacionamento). Banco de Dados II (SQL – Structured Query Language).			
Bibliografia Básica			
MEDINA, M. Algoritmos e Programação. 2ª ed. São Paulo: Novatec, 2005. PRESSMAN, R. S. Engenharia de Software. 6ª ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006 WELLING, L. PHP e MySQL: desenvolvimento Web. Rio de Janeiro: Campus. 2005.			
Bibliografia Complementar			
IAN SOMMERVILLE. Engenharia de Software. 8ª ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2007. KOSCIANSKI, ANDRE. Qualidade de software. São Paulo: Novatec, 2006. MORAES, Cícero Couto de; CASTRUCCI, Plínio. Engenharia de automação Industrial. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2007.			

Componente Curricular:	Inglês Instrumental I		
Carga Horária (h/a):	30h	Período Letivo:	2º Semestre
Ementa			
Leitura, interpretação e aquisição de vocabulário técnico da área de Tecnologia da Informação. Estratégias de leitura (Prediction, skimming, scanning), Gramática contextualizada (pronomes pessoais, possessivos, interrogativos, plural dos substantivos, tempos verbais simples e compostos, preposições e conetivos).			
Ênfase Tecnológica			
Leitura, interpretação e aquisição de vocabulário técnico da área de Tecnologia da Informação.			
Área de Integração			
Hardware II (Montagem e Configuração de Computadores; Instalações de Programas) Redes de Computadores (Protocolos de Redes; Serviços de Redes; Projeto de Redes)			



Bibliografia Básica

CRUZ, T.D. & SILVA, A. V. & Rosas, Marta. Inglês com textos para informática. Disal Editora, 2003
GALLO, Lígia Razera. Inglês instrumental para informática. São Paulo: Ícone, 2008.
ESTERAS, Santiago R. Infotec: English for Computer Users. 3ª ed. Cambridge University Press, 2004.

Bibliografia Complementar

GLENDINNING, Eric H.; MCEWAN, John. Basic English for Computing. Oxford: Oxford University Press, 2003.
MURPLY, Raymond. Grammar in use Intermediate. 2ed. Hong Kong, China: Cambridge, 2000.
SWAN, Michael. Practical English Usage. 2ª ed. Oxford: Oxford University Press, 1995.

Componente Curricular:	Programação III		
Carga Horária (h/a):	120h	Período Letivo:	3º Semestre
Ementa			
Linguagem para Estilos. Metalinguagem. Introdução a linguagem para WEB (tipos de dados, operadores aritméticos, estruturas de controle de condição e repetição, estruturas homogêneas e funções). Construção de aplicações dinâmicas (formulários, métodos de envio de dados, sessões e cookies). Introdução a orientação a objetos. Conceitos básicos e avançados da orientação a objetos, englobando os tópicos de classes, objetos, métodos, pacote, herança, polimorfismo, encapsulamento.			
Ênfase Tecnológica			
Introdução a linguagem para WEB (tipos de dados, operadores aritméticos, estruturas de controle de condição e repetição, estruturas homogêneas e funções). Construção de aplicações dinâmicas (formulários, métodos de envio de dados, sessões e cookies). Introdução à orientação a objetos.			
Área de Integração			
Programação II (ambientes de desenvolvimento de aplicações, integração com banco de dados - criação, conexão, inserção, seleção, alteração, exclusão e manipulação). Análise e Modelagem de sistemas (o processo de desenvolvimento de software; engenharia de requisitos).			
Bibliografia Básica			
BORBA, F. E. Ajax: guia de programação. São Paulo: Erica, 2006. FREEMAN, E. Use a cabeça! HTML com CSS e XHTML. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008. GONCALVES, E. Desenvolvendo aplicações Web com JSP, Servlets, JavaServer Faces, Hibernate, EJB 3 Persistence e Ajax. Rio de Janeiro: Ciência Moderna. 2007.			
Bibliografia Complementar			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi – CEP 97110-767 – Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55)3218 9800 / E-mail: proex@iffarroupilha.edu.br



INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA
Reitoria

DAVIS, M. E. Aprendendo PHP e MySQL. Rio de Janeiro: Alta Books. 2008.
MEDINA, M. Algoritmos e Programação. 2ª ed. São Paulo: Novatec, 2005
LOPES Anita, Introdução à Programação: 500 Algoritmos resolvidos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.
WELLING, L. PHP e MySQL: desenvolvimento Web. Rio de Janeiro: Campus. 2005.

Componente Curricular:	Empreendedorismo		
Carga Horária (h/a):	45h	Período Letivo:	3º Semestre
Ementa			
Introdução ao Empreendedorismo (o empreendedor; ciclo de vida das pequenas empresas; ambiente empresarial; a prestação de serviços; aspectos legais). Plano de Negócios. Pessoa Física e Pessoa Jurídica. Sociedades Comerciais. Franquias. Cooperativas. Conceitos e Técnicas de Gestão. Tipos de Planejamento e Controle. Organização das Empresas.			
Ênfase Tecnológica			
A prestação de serviços. Aspectos legais. Elaboração do plano de negócios.			
Área de Integração			
Ética e relações humanas no trabalho (responsabilidade social com ênfase na sustentabilidade; fundamentos da ética geral e profissional; ética nas empresas; a ética vinculada às relações humanas no trabalho; deveres da profissão; a interação entre as pessoas e o trabalho).			
Bibliografia Básica			
CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. São Paulo: Campus, 2000. _____. Administração: teoria, processo e prática. São Paulo: Makron Boooks, 1994. DORNELAS, Jose Carlos Assis, Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. São Paulo: Campus, 2005.			
Bibliografia Complementar			
MENEZES, M. Cesar. Luis. Gestão de Projetos. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2003. RODRIGUES, L.C. Empreendedorismo, construindo empresas vencedoras. Blumenau: Acadêmica, 2001. STONER, J. et all. Administração. 5 ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil Ltda., 1995.			

Componente Curricular:	Tópicos Avançados em Informática II		
Carga Horária (h/a):	60h	Período Letivo:	3º Semestre
Ementa			
Conhecimentos de tecnologias e produtos de sistemas de informação da atualidade. Tendências de software ou hardware relevantes no mercado de TI.			
Ênfase Tecnológica			
Tendências de software ou hardware relevantes no mercado de TI.			



Área de Integração
Programação II (integração com banco de dados – criação, conexão, inserção, seleção, alteração, exclusão e manipulação). Banco de dados I (modelagem entidade-relacionamento). Banco de dados II (SQL – Structured Query Language).
Bibliografia Básica
ELMASRI, Ramez, NAVATHE, Shamkant B. Sistemas de Banco de Dados Fundamentos e Aplicações. 6ª ed. São Paulo: Pearson, 2011. GERALDO, Robson Mateus and Antonio Alfredo F. Loureiro, Introdução à Introdução à Computação Móvel. 11a Escola de Computação, COPPE/Sistemas, NCE/UFRJ, 1998. TORRES, Gabriel. Montagem de Micros para Autodidatas, Estudantes e Técnicos. Rio de Janeiro: Nova Terra, 2010.
Bibliografia Complementar
IAN SOMMERVILLE. Engenharia de Software. 8ª ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2007. KOSCIANSKI, ANDRE. Qualidade de software. São Paulo: Novatec, 2006. MORAES, Cícero Couto de; CASTRUCCI, Plínio. Engenharia de automação Industrial. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2007.

Componente Curricular:	Inglês Instrumental II		
Carga Horária (h/a):	45h	Período Letivo:	3º Semestre
Ementa	Leitura, interpretação e aquisição de vocabulário técnico da área de Tecnologia da Informação Técnicas de leitura: guessing, skimming, scanning, levantamento de palavras-chave.		
Ênfase Tecnológica	Leitura, interpretação e aquisição de vocabulário técnico da área de Tecnologia da Informação.		
Área de Integração	Hardware (Montagem e Configuração de Computadores; Instalações de Programas) Redes de Computadores (Protocolos de Redes; Serviços de Redes; Projeto de Redes)		
Bibliografia Básica	CRUZ, T.D. & SILVA, A. V. & Rosas, Marta. Inglês com textos para informática. Disal Editora, 2003 ESTERAS, Santiago R. Infotec: English for Computer Users. 3ª ed. Cambridge University Press, 2004. GALLO, Lígia Razera. Inglês instrumental para informática. São Paulo: Ícone, 2008.		
Bibliografia Complementar	GLENDINNING, Eric H.; MCEWAN, John. Basic English for Computing. Oxford: Oxford University Press, 2003. MURPLY, Raymond. Grammar in use Intermediate. 2ed. Hong Kong, China:		



Cambridge, 2000.
SWAN, Michael. Practical English Usage. 2ª ed. Oxford: Oxford University Press, 1995.

Componente Curricular:	Redes de Computadores		
Carga Horária (h/a):	90h	Período Letivo:	4º Semestre
Ementa			
Conceitos e Tecnologias de Redes de Computadores. Estruturas de Redes e seus Componentes. Topologias de Redes. Protocolos e Serviços de Redes. Cabeamento Estruturado. Projeto de Redes.			
Ênfase Tecnológica			
Protocolos de Redes Cabeamento Estruturado Projeto de Redes			
Área de Integração			
Hardware II (Montagem e Configuração de Computadores; Manutenção Corretiva e Preventiva) Hardware I (Conhecer as principais configurações de um Sistema Operacional Proprietário e Livre; Conhecer os principais aplicativos de um Sistema Operacional Proprietário e Livre)			
Bibliografia Básica			
KUROSE, James F. Redes de computadores e a Internet: uma abordagem Top-Down. 3ª ed. São Paulo: Addison-Wesley, 2006. SOARES, Luiz Fernando Gomes. Redes de computadores: das Lans, Mans e Wans as Redes ATM. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Campus. 1995. TANENBAUM, Andrew S. Redes de computadores. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.			
Bibliografia Complementar			
COMER, Douglas E. Interligação em rede com TCP/IP. Rio de Janeiro: Campus, 2003. HUNT, Craig. Servidores de rede Linux: o recurso essencial para administradores de sistemas. 3ª ed. São Paulo: Market Books, 2000. ZACKER, Craig. Redes de computadores: configuração, manutenção e expansão. São Paulo: Makron Books. 2000.			

Componente Curricular:	Ética e Relações Humanas no Trabalho		
Carga Horária (h/a):	60h	Período Letivo:	2º Semestre
Ementa			
Cidadania (Direitos Humanos, Cultura Afro e Indígena Brasileira). Responsabilidade Social com Ênfase na Sustentabilidade. Fundamentos da ética geral e profissional. Ética e Moral. Ética nas Empresas. A ética vinculada às relações humanas no trabalho. Deveres da profissão. A interação entre as pessoas e o trabalho. Personalidade: sistemas e mecanismos de defesa. Fenômenos grupais. Comunicação interpessoal. Motivação e trabalho. Liderança e poder. A globalização e as mudanças comportamentais. Educação Ambiental.			



Ênfase Tecnológica
Cidadania (Direitos Humanos, Cultura Afro e Indígena Brasileira) Responsabilidade Social Deveres da profissão A interação entre as pessoas e o trabalho Comunicação interpessoal
Área de Integração
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (O Processo de Desenvolvimento de Software). Empreendedorismo (O ambiente empresarial; A prestação de serviços).
Bibliografia Básica
GALLO, Silvio. Ética e cidadania. 6ª ed. São Paulo: Papyrus, 2000. SÁ, Antonio Lopes de. Ética Profissional. São Paulo: Atlas, 2009. VASQUEZ, Adolfo Sanches. Ética. Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, 2008.
Bibliografia Complementar
ALVES, Julia Falivene. Ética, cidadania e trabalho: reflexões e atividades para uma prática efetiva. São Paulo: Copidart Editora, 2002. CENCI, ANGELO V. O que é ética. 2ª ed. Passo Fundo: Batistel, 2001. COLOMBO, Olívio Plínio. Pistas para filosofar II, questões de ética. 6ª ed. Porto Alegre: Evangraf, 1993.

Componente Curricular:	Português Instrumental		
Carga Horária (h/a):	60h	Período Letivo:	4º Semestre
Ementa	Leitura, interpretação e discussão de diferentes gêneros textuais. Produção textual: currículo, carta de apresentação, resumo e resenha. Normas de elaboração de trabalhos acadêmicos.		
Ênfase Tecnológica	Produção textual: currículo, carta de apresentação, resumo e resenha. Normas de elaboração de trabalhos acadêmicos.		
Área de Integração	Hardware I (Instalação de Sistemas Operacionais Proprietário e Livre)		
Bibliografia Básica	CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 2005. _____. Texto e Interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual, 2005. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2007.		
Bibliografia Complementar	DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.) Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003. ILARI, R. Introdução à Semântica: brincando com a gramática. São Paulo: Contexto, 2004. KOCH, I.V. A inter-Ação pela linguagem. 5ª ed. São Paulo: Contexto, 2000.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi – CEP 97110-767 – Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55)3218 9800 / E-mail: proex@ifarroupilha.edu.br



Componente Curricular:	Programação Avançada		
Carga Horária (h/a):	75h	Período Letivo:	4º Semestre
Ementa			
Ambientes de programação para dispositivos móveis. Emuladores. Tratamento de eventos. Aplicações multimídia. Comunicação entre processos. Comunicação com servidores. Persistência de dados. Provedores de conteúdo. Geolocalização. Mapas. Desenvolvimento de aplicativos móveis com HTML5, CSS3 e javascript. Construção de aplicações híbrida (Android, IOS e Windows phone) utilizando framework IONIC.			
Ênfase Tecnológica			
Contextualização de aplicações nativas e híbridas. Componentes CSS, componentes Javascript. AngularJS. Componentes de serviços. Requisições para servidores RESTFULL (Seleção, inserção, atualização e deleção). Acessando recursos nativos (câmera, GPS, acelerômetro entre outros). Builds de aplicações.			
Área de Integração			
Programação III (Construção de páginas dinâmicas com linguagem orientada a objetos, Aplicação e estrutura de back-end e front-end com tecnologias emergentes, Introdução à linguagem para WEB).			
Bibliografia Básica			
JOHNSON, T. M. Java para Dispositivos Móveis: Desenvolvendo Aplicações com J2ME. São Paulo: Novatec. 2007. LECHETA, R.R. Google Android: Aprenda a Criar Aplicações para Dispositivos Móveis com o Android SDK. 3. Ed. São Paulo: Novatec. 2013. MEDNIEKS, Z.; NAKAMURA, M. Programando Android – Programação Java para a Nova Geração de Dispositivos Móveis. São Paulo: Novatec, 2010. RAPPAPORT, T.S. Comunicações Sem Fio: Princípios e Práticas. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. TERUEL, E.C. Web Mobile: Desenvolva Sites para Dispositivos Móveis. Rio de Janeiro: Ciência Moderna. 2010.			
Bibliografia Complementar			
LEE, WEI-MENG. Introdução ao Desenvolvimento de Aplicativos para o Android. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011. OEHLMAN, D.; BLANC, S. Aplicativos Web Pro Android – Desenvolvimento Pro Android Usando Html5, Css3 & Javascript. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010. WAGNER, R. Desenvolvimento Profissional de Aplicativos Móveis em Flash – criando para Android e Iphone. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2012.			

5. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Os itens 5.1 e 5.2 descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessário para o funcionamento do curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso. Nos itens abaixo, também estarão dispostos às atribuições do coordenador de eixo tecnológico, do



colegiado de Eixo Tecnológico, do coordenador de curso EaD, coordenador de polo e coordenador de professor mediador, além das políticas de capacitação.

5.1. Corpo docente necessário para o funcionamento do curso

O processo de seleção de docentes nos cursos EaD do IF Farroupilha se dará preferencialmente por processo seletivo regido por edital próprio ou por designação conforme Resolução CD/FNDE Nº 18, de 16 JUNHO de 2010. No mínimo 30% de potencial docente para os cursos EaD devem ser do quadro efetivo de servidores do Instituto Federal Farroupilha (docentes e ou técnicos administrativos com formação adequada). Para suprir o déficit de docentes pode-se utilizar parcerias com as esferas municipais e/ou estaduais de ensino.

5.1.1. Atribuição do Coordenador do Eixo Tecnológico

O Coordenado do Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação, no qual o Curso Técnico em Informática Concomitante EaD faz parte, tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições, assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis, formas e modalidades da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, e tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do Instituto Federal Farroupilha.

A Coordenação de Eixo Tecnológico têm caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do Instituto Federal Farroupilha, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino e Núcleo Pedagógico Integrado.

Além das atribuições descritas anteriormente, a coordenação de Eixo Tecnológico segue regulamento próprio aprovado pelas instâncias superiores do IF Farroupilha que deverão nortear o trabalho dessa coordenação.



5.1.2. Atribuições do Colegiado de Eixo Tecnológico

Conforme as Diretrizes Institucionais dos Cursos Técnicos do IF Farroupilha, o Colegiado de Eixo Tecnológico é um órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico de Curso de cada curso técnico que compõe um dos Eixos Tecnológicos ofertados em cada *campus* do IF Farroupilha. Tem por finalidade, a implantação, avaliação, atualização e consolidação do mesmo.

O Colegiado de Eixo Tecnológico é responsável por:

- Acompanhar e debater o processo de ensino e aprendizagem;
- Promover a integração entre os docentes, estudantes e técnicos administrativos em educação envolvidos com o curso;
- Garantir à formação profissional adequada aos estudantes, prevista no perfil do egresso e no PPC;
- Responsabilizar-se com as adequações necessárias para garantir qualificação da aprendizagem no itinerário formativo dos estudantes em curso;
- Avaliar as metodologias aplicadas no decorrer do curso, propondo adequações quando necessárias;
- Debater as metodologias de avaliação de aprendizagem aplicadas no curso, verificando a eficiência e eficácia, desenvolvendo métodos de qualificação do processo, entre outras inerentes às atividades acadêmicas e atuar de forma articulada com o GT dos Cursos Técnicos por meio dos seus representantes de *Campus*.

5.1.3. Atribuições do Coordenador de Curso Técnico em Informática Concomitante EaD

De acordo com a Resolução CD/FNDE nº18/2010, as atribuições do Coordenador de Curso são:

- exercer as atividades típicas de coordenador de curso na Instituição Pública de Ensino (IPE);
- coordenar e acompanhar o curso;
- realizar a gestão acadêmica das turmas;
- coordenar a elaboração do projeto do curso;
- realizar o planejamento e desenvolvimento, em conjunto com a coordenação geral,



dos processos seletivos de alunos;

- realizar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no Programa;
- acompanhar e supervisionar as atividades dos professores mediadores, professores, coordenador de professor mediador e coordenadores de polo;
- acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso.

5.1.4. Atribuições do Coordenador de Polo

De acordo com a Resolução CD/FNDE nº18/2010, as atribuições do Coordenador de Polo são:

- exercer as atividades típicas de coordenação do polo;
- coordenar e acompanhar as atividades dos professores mediadores no polo;
- acompanhar e gerenciar a entrega dos materiais no polo;
- gerenciar a infraestrutura do polo;
- relatar situação do polo ao coordenador do curso;
- realizar a articulação para o uso das instalações do polo de apoio presencial para o desenvolvimento das atividades de ensino presenciais;
- realizar a articulação de uso das instalações para o uso pelos diversos cursos e instituições ofertantes de cursos.

5.1.5. Atribuições Coordenador de Professor Mediador

De acordo com a Resolução CD/FNDE nº18/2010 as atribuições do Coordenador de Professor Mediador são:

- coordenar e acompanhar as ações dos professores mediadores;
- apoiar os professores mediadores das disciplinas no desenvolvimento de suas atividades;
- supervisionar e acompanhar as atividades do ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA);
- acompanhar os relatórios de regularidade dos alunos;
- acompanhar os relatórios de desempenho dos alunos nas atividades;
- analisar com os professores mediadores os relatórios das turmas e orientar os



encaminhamentos mais adequados;

- supervisionar a aplicação das avaliações;
- dar assistência pedagógica aos professores mediadores das turmas;
- supervisionar a coordenação das atividades presenciais.

5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação necessário para o funcionamento do curso

Os Técnicos Administrativos em Educação no Instituto Federal Farroupilha, da rede pública estadual e das respectivas unidades de ensino onde os cursos serão ofertados têm o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, como o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

5.3. Políticas de Capacitação para Docentes e Técnicos Administrativos em Educação

O Programa de Desenvolvimento dos Servidores Docentes e Técnico-Administrativos do IF Farroupilha deverá: efetivar linhas de ação que estimulem a qualificação e a capacitação dos servidores para o exercício do papel de agentes na formulação e execução dos objetivos e metas do IF Farroupilha.

Entre as linhas de ação deste programa, estruturam-se de modo permanente:

- a) Formação Continuada de Gestores, Docentes e Professores Mediadores;
- b) Formação Continuada para a equipe multidisciplinar;
- c) Capacitação Gerencial;
- d) Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem.

6. INSTALAÇÕES FÍSICAS

As unidades oferecem aos estudantes do Curso Técnico em Informática Concomitante EaD uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a atingir a infraestrutura necessária orientada no Catalogo



Nacional de Cursos Técnicos e orientações da Rede e-Tec Brasil, conforme descrito nos itens a seguir:

6.1. Biblioteca

A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento próprio.

O Instituto Federal Farroupilha mantém acervo organizado por área de acordo com a classificação do CNPq e opera com o sistema Pergamum, sistema informatizado de gerenciamento de acervo, que permite aos usuários a realização *on-line* de pesquisas no catálogo, de reservas de obras e de renovações de empréstimos. Através de convênio com a CAPES disponibiliza, também, acesso ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

As bibliotecas são equipadas com sistema de segurança antifurto, ar condicionado e computadores para consulta local. Funcionam de segunda-feira a sexta-feira, nos três turnos.

O aluno matriculado em Curso de EaD, além do atendimento prestado nas bibliotecas, conta com o apoio do empréstimo de obras diretamente no polo de EaD ao qual está vinculado seu curso. Os livros da bibliografia básica e complementar utilizados no curso são disponibilizados nos polos de oferta. O acervo é cedido ao polo, mediante permissão de uso, a partir de ato de outorga de bem público de uso especial, ficando este, responsável pela guarda e conservação do acervo outorgado.

O acervo outorgado ao polo consagra uma utilização concernente a uma utilidade pública destinado ao uso exclusivo dos alunos vinculados aos cursos ofertados pelo IF Farroupilha, através da Rede e-Tec Brasil.

6.2. Áreas de ensino específicas

Espaço Físico Geral	
	Qtde.
Salas de aula com 40 carteiras, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	1
Banheiros	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi – CEP 97110-767 – Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55)3218 9800 / E-mail: proex@ifarroupilha.edu.br



Sala da Coordenação do Polo	1
Setor de Apoio Pedagógico	1
Biblioteca	1

Laboratórios	
	Qtde.
Laboratório de Informática: sala com 25 computadores, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	1

6.3. Áreas de atendimento ao estudante

Atendimento Discente	
	Qtde.
Sala da Coordenação do Polo	1
Setor de Apoio Pedagógico	1

Observação: as quantidades referem-se às instalações físicas de cada unidade de Educação a Distância.

6.4 Infraestrutura das Unidades de Educação a Distância

O Polo de Educação a Distância é o local de referência para o aluno, para a comunidade e para a Instituição Pública de Ensino, onde são desenvolvidas as atividades presenciais do curso. São de responsabilidade do município, do Estado ou do Distrito Federal as questões relativas à infraestrutura física e logística de funcionamento do Polo. Dessa forma, as intenções e responsabilidades são formalizadas através de um Termo de Cooperação. Por isso, o estabelecimento de parcerias, convênios e acordos entre instituições, com vistas à oferta de cursos EaD e à estruturação de polos de educação a distância, somente será possível se estiver de acordo com a avaliação in loco de uma equipe do IF Farroupilha para firmar o Termo de Cooperação Técnica.

São requisitos mínimos para a estrutura física de funcionamento de polos de educação a distância:

- Sala de aula e/ou Sala de projeção para, no mínimo 40 alunos, com mobiliário, climatização e iluminação adequados; acesso à internet; disponibilização de projetor multimídia, tela de projeção e caixa de som.
- Sala de Coordenação de Polo e/ou Sala de Secretaria/Professor Mediador com mobiliário, climatização e iluminação adequados; telefone, acesso à internet e a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi – CEP 97110-767 – Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55)3218 9800 / E-mail: proex@iffarroupilha.edu.br



disponibilização dos seguintes equipamentos de informática: estação de trabalho, impressora e scanner.

- Laboratório de informática para uso geral com, no mínimo, 20 estações de trabalho, mobiliário, climatização, iluminação e segurança adequados e acesso à internet em todas as estações.
- Biblioteca com espaço adequado para expor material didático e livros dos cursos ofertados pela Instituição.
- Serviço de internet adequado, dispondo de banda disponível de, no mínimo, 05 Mbps para acesso ao ambiente virtual de aprendizagem e a vídeo/webconferências, bem como aos demais recursos didáticos disponíveis na rede, viabilizando também o acesso à internet sem fio nos demais espaços escolares;
- Condições de acessibilidade e utilização dos equipamentos por pessoas com deficiência.
- Manutenção e conservação das instalações físicas e dos equipamentos, feita por pessoal capacitado.

Toda infraestrutura aqui citada deve estar em perfeitas condições, isso implica o fato de que todos os insumos necessários para a utilização dos recursos, tais como papel, toner, peças de reposição, entre outros, devem ser continuamente fornecidos pelo polo para que não haja interrupção de uso.

Os Polos de Educação a Distância devem contar com estruturas essenciais, cuja finalidade é assegurar a qualidade dos conteúdos ofertados por meio da disponibilização aos estudantes de material para pesquisa e recursos didáticos para aulas práticas e de laboratório, em função da área de conhecimento abrangida pelo curso. Desse modo, torna-se fundamental a disponibilidade de biblioteca, laboratório de informática com acesso à Internet banda larga, sala para secretaria, laboratórios de ensino (quando aplicado), salas para professores mediadores, salas para exames presenciais, entre outras. Salienta-se ainda que os itens de infraestrutura física e lógica como sala de coordenação, sala para professores mediadores, sala de aula, sala de videoconferência, laboratório de informática e biblioteca poderão ser averiguados por auditoria da equipe operacional do Programa e-Tec Brasil.



7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 2012. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/cnct/>.

BRASIL. Ministério da Educação. Cronograma de Pactuação de cursos de 2017, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2017. Disponível em: http://sei.mec.gov.br/sei/controlador_externo.php?

BRASIL. Ministério da Educação. Documento de referência do MedioTec EaD. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2017a.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm.

BRASIL. Ministério da Educação. Manual de gestão Rede E-Tec Brasil, 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com>

CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA. Define Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para educação Profissional Técnica de Nível Médio. Resolução nº 102, de 02 de dezembro de 2013.

Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009. Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH -3 e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D7037.htm.

Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm.

Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm

Lei nº 11.741/2008, DE 16 DE JULHO DE 2008.. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi – CEP 97110-767 – Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55)3218 9800 / E-mail: proex@iffarroupilha.edu.br



8. ANEXOS

ANEXO I

Endereços das Unidades de Educação a Distância

Cachoeira do Sul

Centro Regional de Educação a Distância – CEAD Vale do Jacuí - Polo UAB e e-Tec
Rua Julio de Castilhos, 342 - 2º piso - Centro
CEP: 96.501-000
Contato: (51) 3724-6007 / 3724-0867
Coordenador: Rosane Aparecida Brendler Keller

Candelária

Centro de Referência
Endereço: Avenida Júlio de Castilhos, 431 - Bairro Centro, CEP: 96930-000
Contato: (55) 99143-4281
Coordenação Adjunta: Giancarlo Bruno

Carazinho

Centro de Referência
Endereço: Rua Pe. Luís Vanela, 115 – Bairro Boa Vista, CEP: 99.500-000
Contato: (55) 98431-3826
Coordenação Adjunta: Veronica

Ijuí

Instituto Guilherme Clemente Koehler
Rua Aristeu Pereira, 983, Bairro Burtet
CEP: 98.700-000
Contato: (55) 3333-2825 / Celular da coordenadora: (55) 8106-1691
Coordenador: Mari Terezinha da Rocha Monteiro

Santa Maria

Escola Estadual de Educação Básica Augusto Rushi
Rua Dr. Paulo da Silva e Souza Bairro Juscelino Kubistchek
Contato: (55) 3212-1144
CEP: 97.035-250
Coordenador: Maria Antonieta Guimarães

São Gabriel

Centro de Referência
Endereço: Rua Alfredo Gomes Gonçalves, 104 – Bairro São Gregório
Coordenação Adjunta: Lurdes Zanchetta da Rosa
Contato: (55) 99986-0669



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi – CEP 97110-767 – Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55)3218 9800 / E-mail: proex@iffarroupilha.edu.br



Três Passos

Polo Universitário Federal de Três Passos
Rua Cipriano Barata, 239 - Bairro Érico Veríssimo
Três Passos - RS
CEP: 98600-000
Contato: (55) 33522 8766 ou (55) 9622 8849